

## Grupo de Estudos Sobre Inserção Social de Afrodescendentes na Pós-abolição

Local de realização: **Sala D** – prédio do ICH

Dia e Horário: segundas-feiras, das 17:00 às 19:00 horas

### *Cronograma:*

<p><b>02/04 – A pós-abolição como problemática acadêmica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. GOMES, F. S.; CUNHA, O. M. G. Introdução – que cidadão? Retóricas da igualdade, cotidianos da diferença. In: CUNHA, Olivia Maria Gomes da e GOMES, Flavio dos Santos (Orgs.). <b>Quase-cidadão: Histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil.</b> Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2007.</li><li>2. RIOS, A. M.; MATTOS, H. M. Experiência e narrativa: o pós-abolição como problema histórico. In: <b>Memórias do cativo:</b> família, trabalho e cidadania no pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</li></ol>	<p><b>30/07 – Pós abolição: rupturas e continuidades [2]</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. SCOTT, Rebecca. Fronteiras Móveis, “linhas de cor” e divisões partidárias: raça, trabalho e ação coletiva em Louisiana e Cuba, 1862-1912. In: COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca J. <b>Além da Escravidão:</b> Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</li></ol>
<p><b>16/04 – A transição para a liberdade em diferentes contextos da Latino-América</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. SCHWARCZ, Lilia Moritz. Dos males da dádiva: sobre as ambiguidades no processo da abolição no Brasil.</li></ol>	<p><b>13/08 – Políticas de emancipação e imaginários sobre a mulher negra</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. SIEGEL, Micol. Mães pretas, filhos cidadãos. In: CUNHA, Olivia Maria Gomes da e GOMES, Flavio dos Santos</li></ol>

<p>In: CUNHA, Olivia Maria Gomes da e GOMES, Flavio dos Santos (Orgs.). <b>Quase-cidadão</b>: Histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2007.</p> <p>2. ANDREWS, George. Os negros, novos cidadãos: a política da liberdade, 1810-1890. <b>América Afr-latina</b>. 1800-2000. São Paulo: EdUFSCAR, 2007.</p>	<p>(Orgs.). <b>Quase-cidadão</b>: Histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2007.</p> <p>2. CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Criadas para servir: domesticidade, intimidade e retribuição. In: CUNHA, Olivia Maria Gomes da e GOMES, Flavio dos Santos (Orgs.). <b>Quase-cidadão</b>: Histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2007.</p>
<p><b>30/04 – Pós-abolição e desigualdades: a perspectiva de Florestan Fernandes[1]</b></p> <p>1. FERNANDES, Florestan. O negro na emergência da sociedade de classes. In: <b>A integração do negro na sociedade de classes</b>: (o legado da “raça branca”). São Paulo: Globo, 2008.</p>	<p><b>27/08 – A participação negra na constituição da classe trabalhadora</b></p> <p>1. CRUZ, Maria Cecília Velasco e. Cor, etnicidade e formação de classe no porto do Rio de Janeiro: a Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiche e Café e o conflito de 1908. <b>Revista USP</b>, n. 68, 2005-2006, p. 188-209.</p> <p>2. REIS, João José. Os trabalhadores do canto: trabalho de rua na Bahia na véspera da abolição. <b>Afro-asia</b>, n. 24, 2000, p. 199-242.</p>
<p><b>14/05 – Pós-abolição e desigualdades: a perspectiva de Florestan Fernandes[2]</b></p> <p>1. FERNANDES, Florestan. A persistência do passado. In: <b>O negro no mundo dos brancos</b>. São Paulo: Global, 2007.</p>	<p><b>10/09 – Associativismo, sociabilidade e resistência</b></p> <p>1. LOPES, José Sérgio Leite. Classe, etnicidade e cor na formação do futebol brasileiro. In: BATALHA, Claudio H. M.; SILVA, Fernando Teixeira da; FORTES, Alexandre. (Orgs.). <b>Culturas de classe</b>: Identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.</p> <p>2. LONER, Beatriz Ana. Associações negras. In: Construção</p>

	de classe: operários de Pelotas e Rio Grande (1888-1930). Editora Universitária: Unitrabalho, 2001.
<p><b>28/05 – Pós-abolição e desigualdades: a perspectiva de Carlos Hasenbalg [1]</b></p> <p>1. HASENBALG, Carlos. A transição para a liberdade: industrialização e relações raciais. In: <b>Discriminação e desigualdades raciais no Brasil</b>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.</p>	<p><b>24/09 – Clubes sociais negros como espaços de identidade</b></p> <p>1. GIACOMINI, Sonia Maria. O clube das mulatas e do samba; A (re)invenção da negritude. In: <b>A Alma da festa: família, etnicidade e projetos num clube social da zona norte do Rio de Janeiro – o Renascença Clube</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.</p> <p>2. SIQUEIRA, Uassyr de. Clubes recreativos: organização para o lazer. In: AZEVEDO, Elciene. et al. <b>Trabalhadores na cidade: cotidiano e cultura no Rio de Janeiro e em São Paulo, séculos XIX e XX</b>. Campinas, SP: Editora da Universidade, 2009.</p>
<p><b>11/06 – Pós-abolição e desigualdades: a perspectiva de Carlos Hasenbalg [2]</b></p> <p>1. HASENBALG, Carlos. Raça e política no Brasil: a subordinação aquiescente dos negros. In: <b>Discriminação e desigualdades raciais no Brasil</b>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.</p>	<p><b>08/10 – Transições para a liberdade e relações familiares</b></p> <p>1. VECCHIA, Agostinho Mario Dalla. Lei do tratamento dos filhos de criação. In: <b>As noites e os dias: elementos para uma economia política da forma de produção semi-servil filhos de criação</b>. Pelotas: Editora Universitária, 2001.</p> <p>2. SANSONE, Lívio. Pai preto, filho negro. In: <b>Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil</b>. Salvador/Rio de Janeiro, Edufba/Pallas, 2004.</p>
<p><b>25/06 – Experiências de liberdade no mundo rural em uma perspectiva comparativa</b></p> <p>1. RIOS, Ana Maria; MATTOS, Hebe Maria. Para além das senzalas: campesinato, política e trabalho rural no Rio de Janeiro pós-abolição. In: CUNHA, Olivia Maria Gomes da e GOMES, Flavio dos Santos (Orgs.).</p>	<p><b>22/10 – Recapitulação</b></p> <p>Atividade de síntese dos estudos realizados nos encontros anteriores.</p>

<p><b>Quase-cidadão:</b> Histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2007.</p> <p>2. FONER, Eric. O trabalhador emancipado. In: <b>Nada além da liberdade.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p>	
<p><b>09/07 – Pós abolição: rupturas e continuidades [1]</b></p> <p>1. COOPER, Frederick. Condições análogas à escravidão: imperialismo e ideologia da mão-de-obra livre na África. In: COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca J. <b>Além da Escravidão:</b> Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p>	<p><b>05/11 – Recapitulação e projeção de novos estudos</b></p> <p>Atividade de síntese e avaliação dos estudos realizados nos encontros anteriores, com deliberação sobre continuidade das atividades do grupo.</p>